

Candidatura do Brasil para sediar a 3ª Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento



CARAVANA DA
PESSOA IDOSA
• MPPE •

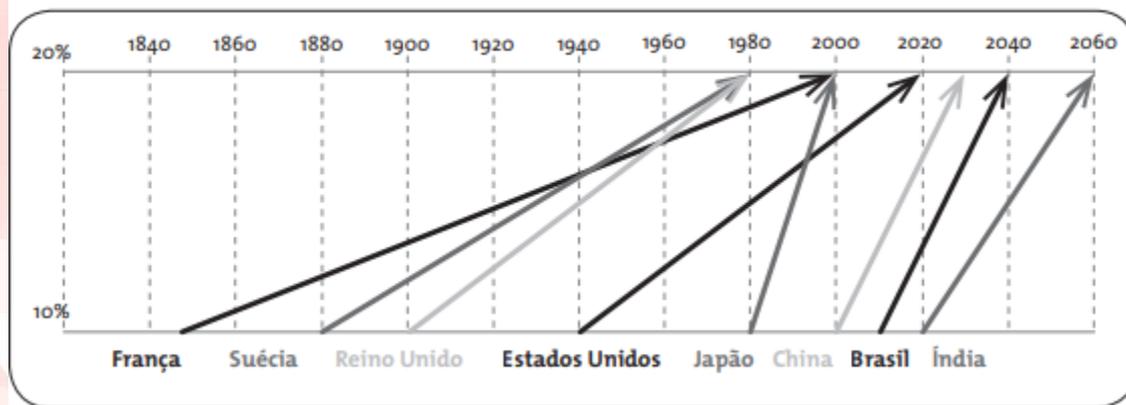


O envelhecimento populacional é uma temática que não pode ignorada, com repercussões sociais e econômicas.

A heterogeneidade é uma característica que sobressai, tanto na perspectiva de nação quanto de indivíduo, afinal o envelhecimento é singular.

Em 2015, a população mundial acima de sessenta anos era de 900 milhões, a projeção para 2050 é de 2 bilhões, ou seja, passará de 12% para 22% do total.

Figura 2 | Velocidade do envelhecimento da população (tempo para a população de idosos passar de 10% para 20% da população)



Fonte: Elaboração própria, com base em WHO (2015).

Certamente todos que acompanham este evento já compreenderam a magnitude de uma Assembleia Mundial que tem sido realizada a cada vinte anos por iniciativa ONU.

Salienta-se que as assembleias anteriores produziram diretrizes, a nortear o entendimento sobre o envelhecimento e a condução de políticas públicas no mundo.

1982 - I Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento - Viena

- Definiu os marcos a se considerar pessoa idosa, sendo 60 anos nos países em desenvolvimento e de 65 anos nos países desenvolvidos;
- Foi intergovernamental e plano de ação teve como base a realidade dos países desenvolvidos

2002 – II Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento - Madrid

- Participação de 700 de instituições não governamentais e representações de 160 países, ressaltou ritmo acelerado de envelhecimento;
- Envelhecimento ativo;
- Declaração Política e Plano de Ação com recomendações de engajamento da pessoa idosa, promoção de saúde e garantia de ambiente favorável ao envelhecimento. Reconhece também a importância da inserção do idoso nas políticas para a erradicação da pobreza.

Protagonismo do Brasil (nas discussões mundiais e na região)

- II Conferência Regional Intergovernamental sobre Envelhecimento na América - Carta de Brasília (2007);
- Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos (Organização dos Estados Americanos - OEA, 2015);
- Assento no Conselho de Direitos Humanos da ONU (2020 a 2022);
- Participação no Comitê para a Eliminação da Discriminação Racial das Nações Unidas (CERD) – (2018 a 2021);
- Fórum Social Mundial da Pessoa Idosa (2021).

O Brasil é um país de relevância econômica mundial e regional, integra o Brics e o Mercosul. Temos uma diplomacia respeitada e profissional e os números da população legitima a candidatura. Além disso, as particularidades do nosso envelhecimento nos qualifica a contribuir nas discussões, até porque os documentos lá elaborados também servirão para balizar as políticas públicas brasileiras.

vídeo

O envelhecimento não é universal, impacta de modo diferenciado, a depender das condições de vida, gênero, etnia/raça e classe social.

É temerário então traçar políticas públicas ignorando as desigualdades.

Quem são as pessoas idosas do Brasil?

- 51,5% são mulheres e 48,5% são homens;
- 65% vivem com renda mensal no valor de 1 salário-mínimo;
- 64,8% são chefes de família;
- 83,4% moram em áreas urbanas;
- 70% utilizam o SUS;
- 34% estão conectados nas redes sociais (principalmente Whatsapp);
- 18% são analfabetos (sendo este índice de 37,2% no Nordeste).

As disparidades no envelhecimento sob a ótica de etnia/raça revelam de forma incisiva o racismo estrutural e institucional, perpassando por todas as fases da vida.

- A maioria dos óbitos neonatais é de crianças negras (pretas e pardas);
- Um jovem negro é assassinado a cada a cada 23 minutos;
- Tem menor escolaridade, menores salários, maior taxa de desemprego, menor participação no Produto Interno Bruto e menor acesso à saúde, por conseguinte vivem menos;
- A expectativa de vida da população negra é de 67,5 anos, enquanto da população branca é de 73 anos.

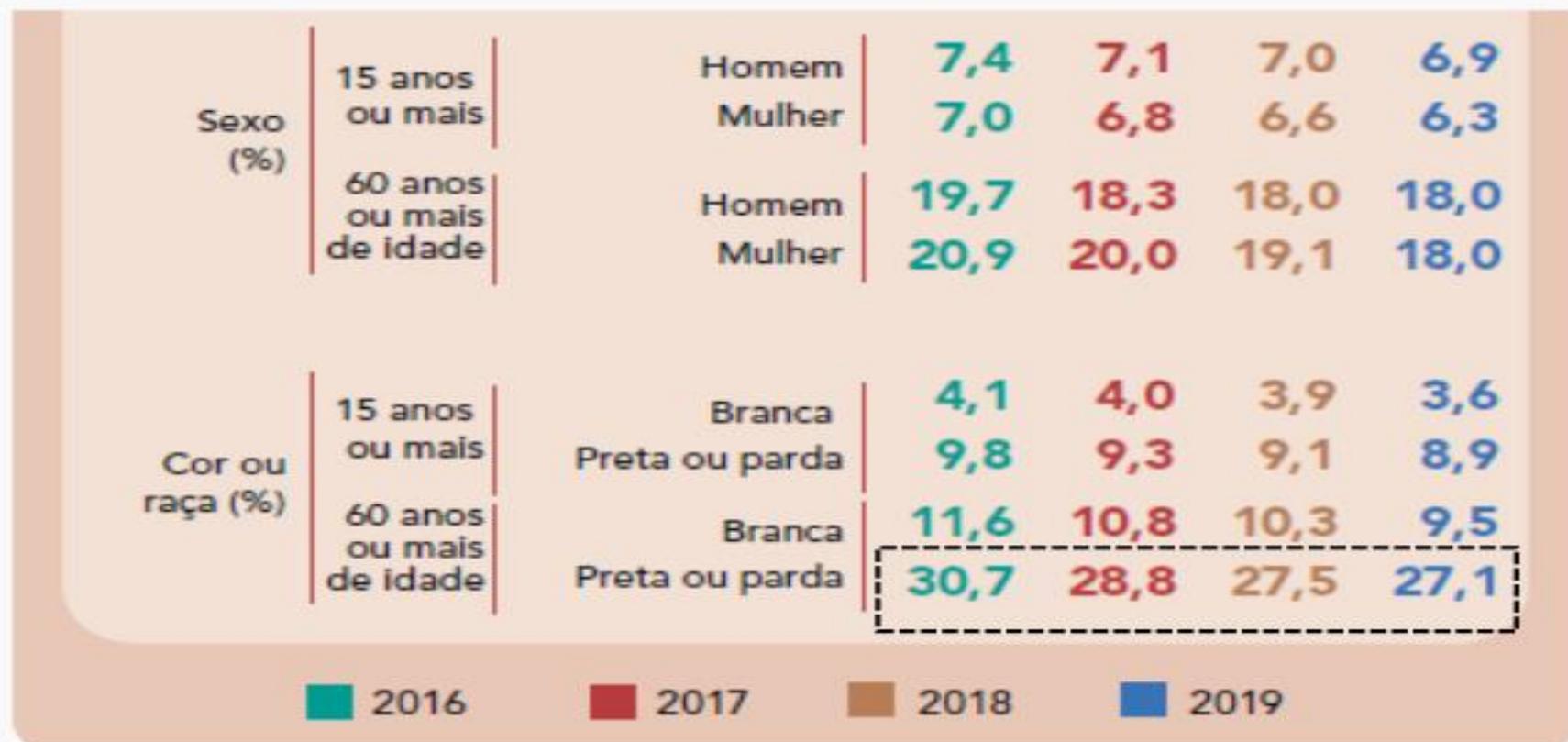
No diz respeito a gênero

Tendo como premissa de que somos o produto de nossas experiências é natural que a mulher idosa traga em si as vivências de outros momentos históricos da sociedade brasileira, nos quais a condição da mulher era percebida de forma completamente distinta da atualidade, conseqüentemente a idosa muitas vezes sequer se visualiza como vítima de uma injusta, apesar de sofrer com ela.

Aprenderam que quando menina pertenciam ao pai, quando casavam, ao marido e na ausência deste ao filho (o *homem da casa*).

A mulher idosa cabe o cuidado de todos entes da família, seja por questão de saúde ou de criação de netos.

Taxa de analfabetismo, por sexo e cor ou raça, segundo os grupos de idade, Brasil, 2016-2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2019.

Nota: As diferenças entre 2018 e 2019 e entre 2016 e 2019 são significativas ao nível de confiança de 95%, para todas as categorias.

• Desigualdades de Renda

- Maior escolaridade propicia acesso a melhores empregos, salários maiores e capacidade de contribuição, o inverso pode significar redução da capacidade prover o próprio sustento.
- Aumento da expectativa de vida não tem direta relação maior tempo no mercado de trabalho.
- O adiamento do acesso aposentadoria ou de benefício social pode impossibilitar a sobrevivência.

Atualidades

- Desgaste da imagem face pandemia;
- Urgência numa definição;
- Orçamento.

“Velho ninguém quer ficar, jovem ninguém não quer morrer”

Valberto Lyra

Yélena Monteiro Araújo

Procuradora de Justiça - MPPE

Coordenadora da Caravana da Pessoa Idosa

Fone: 81-3182-3360

peessoaidosa@mppe.mp.br